



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR - CAPES
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA - PARFOR
CAMPUS CAMPINA GRANDE**

ANSELMO BARROS RAFAEL

**O SiSU e a Lei de Cotas: uma análise sobre o perfil dos inscritos e a ocupação das vagas
em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.**

CAMPINA GRANDE - PB

2024

ANSELMO BARROS RAFAEL

O SiSU e a Lei de Cotas: uma análise sobre o perfil dos inscritos e a ocupação das vagas em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Artigo Científico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande.

Orientador: Ms. Richardson Correia Marinheiro

CAMPINA GRANDE - PB

2024

R136s Rafael, Anselmo Barros

O SiSU e a Lei de Cotas: uma análise sobre o perfil dos inscritos e a ocupação das vagas em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia / Anselmo Barros Rafael - Campina Grande, 2024.

28 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo (Licenciatura em Educação Física) - Instituto Federal da Paraíba, 2024.

Orientador: Prof. Ms. Richardson Correia Marinheiro.

1. Ensino superior. 2. Lei 12.711 - Lei de cotas. 3. Instituto Federal da Paraíba - IFPB. 4. Sistema de Seleção Unificada - SiSU. I. Marinheiro, Richardson Correia. II Título.

CDU: 378

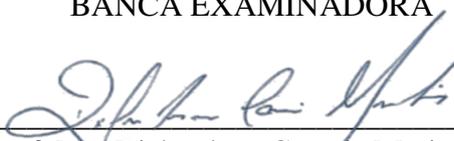
ANSELMO BARROS RAFAEL

O SiSU e a Lei de Cotas: uma análise sobre o perfil dos inscritos e a ocupação das vagas em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

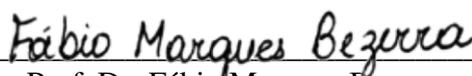
Artigo Científico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande.

Campina Grande, 21 de junho de 2024

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Richardson Correia Marinheiro
IFPB



Prof. Dr. Fábio Marques Bezerra
IFPB - PARFOR



Profª. Drª. Germana Correia de Oliveira
IFPB - PARFOR

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha amada esposa, cuja paciência, amor e apoio inabaláveis foram essenciais para a conclusão deste projeto. Sua presença constante e encorajamento tornaram possíveis os momentos mais difíceis desta jornada. À minha querida filha, cuja alegria e inspiração iluminaram meus dias. Que este trabalho seja um exemplo de dedicação e esforço para você. Aos meus professores, pelo compartilhamento de conhecimento e orientação durante todo o curso. Suas valiosas contribuições foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Aos meus colegas, pela camaradagem e apoio mútuo que tornaram essa caminhada mais leve e gratificante. A colaboração e troca de experiências enriqueceram não apenas este trabalho, mas também minha trajetória acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha esposa e filha, cujo amor e compreensão foram meu porto seguro ao longo deste percurso acadêmico. Vocês foram minha fonte de força e motivação constante. Agradeço aos meus professores, pela orientação, paciência e pelo conhecimento transmitido com dedicação. Suas instruções foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e para meu crescimento pessoal e profissional. Agradeço aos meus colegas de turma, pela troca de experiências e pelo apoio mútuo durante os desafios enfrentados. Compartilhar essa jornada com vocês tornou-a mais enriquecedora e significativa. Agradeço também a todos os amigos e familiares que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Por fim, expresso minha gratidão à instituição de ensino pelo ambiente propício ao aprendizado e à pesquisa, que possibilitaram a conclusão deste trabalho.

RESUMO

A Lei de Cotas nº 12.711/2012 busca promover a equidade no acesso ao ensino superior no Brasil, reservando vagas em instituições públicas para estudantes oriundos de escolas públicas, bem como, negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. Este estudo examinou o perfil dos candidatos inscritos no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, entre os anos de 2017 e 2024. Adotou-se o método de pesquisa descritiva por meio da análise documental, com uma abordagem qualiquantitativa para analisar a relação entre o perfil dos candidatos, as taxas de ocupação de vagas, as médias de notas e a manifestação de interesse na lista de espera. Os dados revelaram um declínio na demanda por vagas e uma concentração significativa de candidatos oriundos da Paraíba, atraídos pela bonificação regional de 10%. Observou-se uma maior procura por vagas destinadas às cotas em comparação com a ampla concorrência, evidenciando a eficácia das políticas de inclusão. No entanto, foram identificados desafios, como o elevado índice de não comparecimento para matrícula, o que sugere a necessidade de aperfeiçoamentos no processo seletivo. Assim, a Lei de Cotas tem desempenhado um papel crucial na democratização do ensino superior, mas necessita de monitoramento contínuo e ajustes para alcançar plenamente seus objetivos de inclusão. A relevância deste estudo reside na análise detalhada do impacto da Lei de Cotas e do SiSU sobre o perfil dos candidatos e a ocupação das vagas em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Ao investigar esses aspectos, pretende-se fornecer percepções valiosas para a formulação de políticas públicas que promovam a inclusão social e a diversidade no ensino superior brasileiro.

Palavras-chave: Lei de Cotas; inclusão social; ensino superior; diversidade; políticas públicas.

ABSTRACT

Quota Law No. 12,711/2012 seeks to promote equity in access to higher education in Brazil, reserving places in public institutions for students from public schools, as well as black, mixed race, indigenous people and people with disabilities. This study examined the profile of candidates registered in the Unified Selection System (SiSU) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba, between the years 2017 and 2024. The descriptive research method was adopted through document analysis, with a qualiquantitative approach to analyze the relationship between the candidate profile, vacancy occupancy rates, average grades and expression of interest on the waiting list. The data revealed a decline in demand for vacancies and a significant concentration of candidates from Paraíba, attracted by the 10% regional bonus. There was a greater demand for places allocated to quotas compared to broad competition, demonstrating the effectiveness of inclusion policies. However, challenges were identified, such as the high rate of non-attendance for enrollment, which suggests the need for improvements in the selection process. Thus, the Quota Law has played a crucial role in the democratization of higher education, but it requires continuous monitoring and adjustments to fully achieve its inclusion objectives. The relevance of this study lies in the detailed analysis of the impact of the Quota Law and SiSU on the profile of candidates and the occupation of vacancies at a Federal Institute of Education, Science and Technology. By investigating these aspects, we intend to provide valuable insights for the formulation of public policies that promote social inclusion and diversity in Brazilian higher education.

Keywords: Quota Law; social inclusion; University education; diversity; public policy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Número de vagas e quantidade de inscritos por Ano	20
Gráfico 2 – Percentual de inscritos por estado	21
Gráfico 3 – Quantidade de inscritos por modalidade de concorrência	22
Gráfico 4 – Percentual de inscritos por modalidade de concorrência	23
Gráfico 5 – Situação de matrículas no estado da Paraíba	24
Gráfico 6 – Situação de matrículas em outros estados	24
Gráfico 7 – Não comparecimento para a matrícula por modalidade de concorrência	25
Gráfico 8 – Média de notas por situação de matrícula	26
Gráfico 9 – Percentual de manifestação de interesse pela lista de espera	27
Gráfico 10 – Manifestação de interesse pela lista de espera por modalidade	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Média de notas por modalidade de concorrência	26
Tabela 2 – Manifestação de interesse pela lista de espera por modalidade	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IFPB	Instituto Federal da Paraíba
SISU	Sistema de Seleção Unificada
STF	Supremo Tribunal Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
Pnaes	Programa Nacional de Assistência Estudantil
MOD	Modalidade
AC	Ampla Concorrência
PPI IR	Pretos, pardos ou indígenas independentes de renda
PPI R < 1,5	Pretos, pardos ou indígenas < renda menor que um salário e meio
PCD:	Pessoa com deficiência
PUB < 1,5	Escola Pública < renda menor que um salário e meio
REF AGRA	Reforma Agrária
IR PUB	Escola Pública Independente de renda

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	MÉTODO DA PESQUISA.....	16
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	19
4	CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

A Lei de Cotas nº 12.711/2012, é uma medida importante na tentativa de dar equidade ao acesso do ensino superior no Brasil. Nesse sentido, Santos (2003, p. 458) considera que, “... temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza.” A Lei de Cotas comemorou uma década de sua implementação, e foi estabelecida com o objetivo de promover a inclusão social e diminuir as desigualdades históricas. Essa lei reserva parte das vagas nas instituições públicas de ensino superior para estudantes oriundos de escolas públicas e com critérios adicionais para aqueles que se autodeclararam pretos, pardos, indígenas ou pessoas com deficiências.

[...] “Mesmo com limites e insuficiências, principalmente com relação ao necessário investimento mais robusto em políticas de permanência, podemos reconhecer as políticas de ação afirmativa e as políticas de democratização do acesso ao ensino superior brasileiro como políticas de sucesso, que vêm contribuindo decisivamente para “mudar a cara” da universidade, tornando-a mais próxima do retrato da população brasileira como um todo.” (Denise Carreira, 2021)

Autores como Jacques Velloso, em sua obra "Cotas Sociais e Raciais no Brasil: Desafios e Perspectivas" destacam a importância dessa medida para as classes populares mais vulneráveis, ao permitir acesso à educação de qualidade e mobilidade social. Portanto, conforme define Anthony Giddens, mobilidade social é um facilitador do “deslocamento de indivíduos e grupos entre posições socioeconômicas diferentes.” Nos últimos dez anos, a Lei de Cotas desempenhou papel fundamental na democratização do ensino superior, contribuindo para a diversificação do perfil do estudante e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A aplicação da lei de cotas é estabelecida de várias maneiras para ajudar diferentes grupos historicamente desfavorecidos com a oportunidade de obter acesso ao ensino superior. Segundo Cármen Lúcia, ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), "As ações afirmativas não são as melhores opções. A melhor opção é ter uma sociedade na qual todo mundo seja livre para ser o que quiser. Isso [cota] é uma etapa, um processo, uma necessidade em uma sociedade onde isso não aconteceu naturalmente." (Cármen Lúcia, 2012).

Uma das principais formas de acesso ocorre por meio de cotas raciais, que reservam vagas para pessoas que se identificam como negras, pardas e indígenas; cotas para estudantes de escolas públicas, que visam reduzir as desigualdades socioeconômicas no acesso ao ensino

superior e cotas para pessoas portadoras de deficiência, assegurando sua participação em todas as atividades acadêmicas.

Algumas mudanças significativas ocorreram no SISU 2024, introduzidas pela Lei 14.723/23, que reformula e ampliam as políticas de cotas, definido que todos os candidatos cotistas devem concorrer, primeiramente, à ampla concorrência antes de concorrer às vagas destinadas às cotas, e, então, se a pontuação não for o suficiente, passam a concorrer na outra modalidade. Outra mudança importante é a redução do teto de renda *per capita* de um salário-mínimo e meio para um salário-mínimo por pessoa, incluindo mais pessoas de baixa renda e candidatos que se autodeclararam quilombolas, reconhecendo suas particularidades e desafios. Essa alteração beneficia consideravelmente a população, ampliando significativamente as oportunidades para os beneficiários de cotas, que agora podem ingressar por diferentes vias, aumentando assim a abrangência das políticas de inclusão educacional; a “cara” da universidade pública brasileira mudou: “está mais negra, mais indígena, mais popular, mais diversificada,” (Heringer, 2018). Essas mudanças refletem o compromisso em tornar o acesso ao ensino superior mais justo e representativo da diversidade na sociedade brasileira.

As leis de cotas têm gerado muito interesse e pesquisa sobre o acesso ao ensino superior, porém, existem lacunas na literatura acadêmica, o que ocasiona um grande prejuízo nas revisões de políticas de Cotas, segundo o Relatório da Supremo Tribunal Federal. Na fala do ministro Walton Alencar Rodrigues, “não é possível avaliar o real impacto da política de cotas e as ações necessárias para que tenha resultado efetivo na sociedade” (Walton Alencar Rodrigues, 2022). Muitos estudos examinam os perfis dos candidatos a Cotas e o efeito dessas políticas, mas poucos estudam em detalhes a demanda específica e as taxas de ocupação por categoria de Cota.

O Tribunal de Contas da União (TCU) avaliou a necessidade de aperfeiçoamento e regulamentação dos procedimentos de identificação racial e constatou que o MEC não possui dados sobre a quantidade de alunos que ingressaram pelo programa de cotas e que foram atendidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) ou pelo Programa de Bolsa Permanência dentre outros. Essa falta de informação limita nossa compreensão sobre a eficácia das políticas de educação inclusiva e dificulta a identificação de áreas a serem melhoradas. São necessárias mais pesquisas para investigar não só os beneficiários das Cotas, mas também como essas políticas afetam a ocupação de vagas e a diversidade nas instituições de ensino.

Existem pesquisas e estudos sobre diversos temas relacionado as leis das cotas, estudos sobre a eficácia e os obstáculos na ocupação de vagas por candidatos cotistas, como o realizado

por Souza e colaboradores (2019) que analisa o perfil socioeconômico e educacional dos candidatos a cotas, destacando que a maioria vem de escolas públicas e possui baixa renda familiar. Além disso, a pesquisa revelou que muitos beneficiários de cotas são os primeiros de suas famílias a ingressar no ensino superior, demonstrando o papel transformador das políticas de cotas. Outra importante contribuição dessa pesquisa mostrou uma variedade de experiências e origens, desfazendo preconceitos sobre suas habilidades e competências. Nesse contexto, de acordo com Santos (2018), estudos sociológicos destacam a necessidade de levar em conta não só os dados demográficos, mas também as experiências de vida e desafios enfrentados por candidatos ao longo de sua educação. Essa abordagem abrangente tem ajudado a entender melhor os desafios enfrentados pelos beneficiários e a criar políticas de inclusão mais eficientes.

Conforme estudo realizado por Lima e colaboradores (2021), que investigaram a taxa de ocupação de vagas por diferentes categorias de cotas em uma universidade pública brasileira, os resultados mostraram que, embora as cotas raciais tenham sido as mais exigidas, as cotas para estudantes de escolas públicas também tiveram grande procura. Contudo, houve menor ocupação de vagas destinadas a pessoas com deficiência, indicando possíveis desafios na implementação dessas políticas.

Estudos longitudinais têm demonstrado os resultados positivos da Lei de Cotas, a exemplo de Oliveira et.al. (2020), que investigaram o impacto das políticas de cotas na diversidade acadêmica ao longo do tempo. Os resultados desse estudo, indicaram que as cotas contribuíram significativamente para a diversificação do corpo discente, promovendo o ingresso de grupos historicamente sub-representações, como negros e indígenas, nas instituições de ensino superior. Além disso, a pesquisa mostrou melhora na interação e no diálogo intercultural no ambiente universitário, enriquecendo a experiência educacional para todos os alunos.

Diante do cenário de pesquisa acima apresentado, o presente estudo teve por objetivo gerar uma análise estatística do perfil dos candidatos inscritos no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, no período de 2017 a 2024. O recorte temporal foi escolhido devido ao SISU gestão só tem registro a partir de 2017. Pretende-se compreender a composição socioeconômica e educacional desses candidatos, investigando variáveis como renda familiar, tipo de escola frequentada, raça autodeclarada, notas obtidas no Enem e manifestação de interesse na lista de espera. Além disso, busca-se

examinar a relação entre o perfil dos candidatos e as taxas de ocupação de vagas por categoria de cota, identificando padrões e tendências nos dados. Com os objetivos específicos almejamos entender as características socioeconômicas dos candidatos a cotas, investigar diferenças entre as categorias de cotas, como raciais, para estudantes de escolas públicas e para pessoas com deficiência, avaliar o impacto das variáveis socioeconômicas na ocupação das vagas reservadas, comparar notas entre candidatos de diferentes categorias de cotas e da ampla concorrência, analisar a relação entre manifestação de interesse na lista de espera e ocupação de vagas por cota, e identificar desafios na implementação das políticas de cotas, fornecendo conhecimentos para a melhoria destas políticas e a promoção de um sistema educativo mais inclusivo e equitativo.

2 MÉTODO DA PESQUISA

Esta pesquisa fundamenta-se nas ciências aplicadas, com o intuito de contribuir na construção de conhecimentos que orientem a gestão das ações relacionadas ao ingresso de estudantes cotistas no Ensino Superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), a pesquisa aplicada concentra-se em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais. Ela está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções. Responde a uma demanda formulada por “clientes, atores sociais ou instituições” (Thiollent, 2009, p.36). Segundo Roesch (2012), a pesquisa aplicada busca entender a natureza e a origem dos problemas humanos, contribuindo para o desenvolvimento de teorias que possam resolver esses problemas através da criação de programas e intervenções. De acordo com Gil (2010), a pesquisa aplicada abrange estudos que se dedicam a questões que afetam diretamente as sociedades nas quais os pesquisadores estão inseridos. Gerhardt e Silveira (2009, p. 35) também afirmam que o objetivo principal desse tipo de pesquisa é gerar conhecimentos práticos para solucionar problemas específicos. Vergara (2013) complementa ao destacar que a pesquisa aplicada é orientada pela prática e pode ser motivada por necessidades imediatas, quanto por demandas futuras.

Para alcançar tais objetivos, utilizou-se o método de pesquisa descritiva por meio da análise documental, com uma abordagem qualiquantitativa para a análise dos dados estatísticos obtidos no Sistema de gerenciamento institucional do SiSU (SiSUGestão). Conforme Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa descritiva visa delinear e compreender as características de um fenômeno em seu estado natural, sem a interferência do pesquisador, permitindo uma análise objetiva e fiel da realidade estudada. Creswell (2013) acrescenta que o método descritivo busca fornecer informações precisas e sistemáticas sobre pessoas, eventos ou situações, facilitando a análise dos fatos tal como se apresentam.

A abordagem qualitativa dos dados, segundo Patton (2002), enfatiza a interpretação e compreensão dos dados em seu contexto natural, oferecendo percepções detalhadas e profundas sobre os fenômenos estudados. Isso possibilita uma compreensão holística e rica das experiências e realidades dos estudantes cotistas no Ensino Superior via SiSU, integrando dados numéricos e narrativos para uma análise mais completa e contextualizada. Já abordagem quantitativa, segundo Gil (2006), considera que tudo possa ser contável, ou seja, que seja gerado informações a partir de números para assim classificá-los e analisá-los

A combinação das abordagens quantitativa e qualitativa propicia uma análise robusta e multifacetada, assegurando que os dados sejam explorados de maneira abrangente e significativa, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias eficazes na gestão das ações relativas ao ingresso de estudantes cotistas no Ensino Superior.

Por meio do SiSUGestão, sistema mencionado no parágrafo anterior, foi possível obter os extratos dos candidatos aos cursos superiores ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Instituição de Ensino Superior incluída na presente pesquisa como referência para a análise dos dados. Foram incluídos como referências os dados presentes no SiSUGestão entre os anos de 2017 e 2024. O recorte temporal foi escolhido devido ao SiSUGestão só tem registro a partir de 2017.

Neste estudo, foram coletadas algumas listas para a análise. Inicialmente, a lista geral de inscritos foi filtrada, excluindo as inscrições de segunda opção de cada candidato. Esse procedimento visou obter a quantidade real de interessados nos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Em seguida, foi elaborada a lista de convocados para a chamada regular, registrando os candidatos selecionados na primeira chamada. Posteriormente, foi criada a lista de ocupação dos convocados na chamada regular, identificando quais candidatos efetivaram a matrícula após a convocação. Finalmente, gerou-se a lista de candidatos que manifestaram intenção em participar da lista de espera, documentando aqueles que expressaram interesse em permanecer na lista de espera.

As modalidades de concorrência descritas no estudo abrangem diversas categorias: Ampla Concorrência, Pretos, Pardos e Indígenas independente de renda, Pretos, Pardos e Indígenas com renda inferior ao limite previsto na Lei, Pessoas com Deficiência, Estudantes oriundos de escola pública independente de renda, Estudantes oriundos de escola pública com renda inferior ao limite previsto na Lei e Estudantes residentes em comunidades de reforma agrária.

As principais informações coletadas e analisadas e que estavam relacionadas ao objetivo do estudo, incluem o quantitativo de inscritos por modalidade de oferta, tanto para ampla concorrência quanto para cotas, e a relação entre os inscritos e o local de residência, oferecendo uma visão da distribuição geográfica dos candidatos. Também foi avaliada a média das notas dos candidatos por modalidade de concorrência, proporcionando *insights* sobre o desempenho acadêmico dos candidatos em cada categoria. A situação de matrícula dos estudantes aprovados

foi monitorada para entender quantos e quais estudantes efetivaram sua matrícula. Por fim, registrou-se a manifestação de interesse na lista de espera, documentando os candidatos que expressaram interesse em continuar na lista de espera, o que auxilia na compreensão das dinâmicas de interesse e preenchimento de vagas.

Os dados foram submetidos à análise descritiva por meio dos cálculos de média, desvio padrão, mediana, moda e frequência, de acordo com as características das variáveis e quanto à normalidade e homogeneidade, por meio do software Microsoft Excel for Windows.

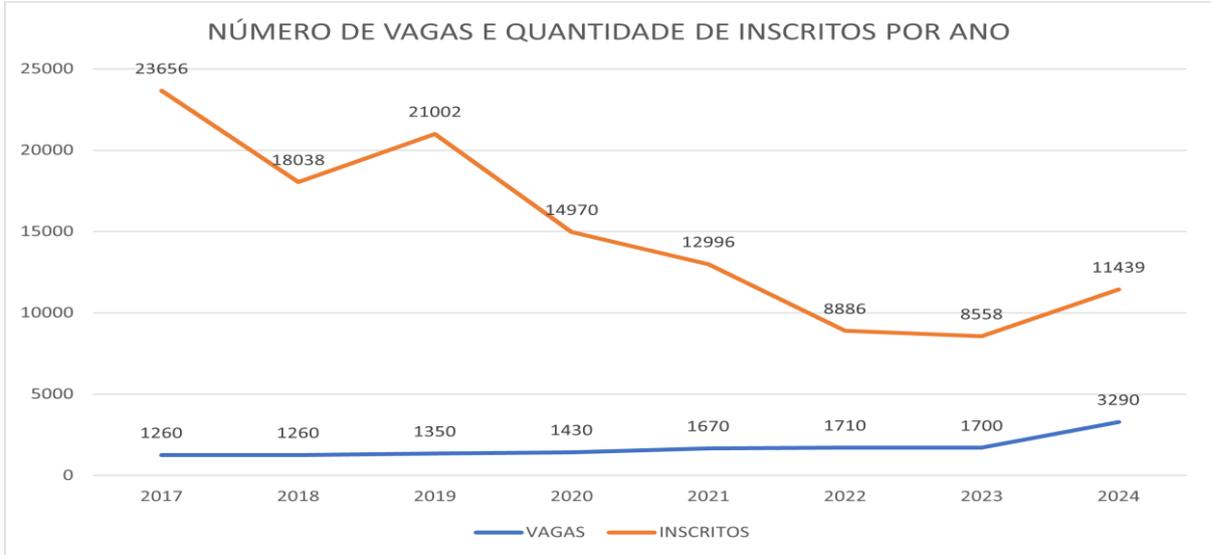
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos com a pesquisa observam-se um declínio gradual na procura de candidatos pelas vagas ofertadas, não obstante a expansão contínua das oportunidades educacionais (GRÁFICO 1). O número de vagas oferecidas tem crescido de maneira consistente ao longo dos anos, paradoxalmente, mesmo com o aumento no número de vagas, a demanda tem diminuído, conforme evidenciado pela queda gradual no número de candidatos inscritos nos processos seletivos (GRÁFICO 1).

Diversos fatores podem explicar esse declínio. O mercado educacional pode estar saturado, com muitas instituições ofertando vagas similares, diluindo assim a base de candidatos potenciais. Outra possível causa é uma percepção negativa sobre a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando candidatos a buscarem alternativas consideradas superiores. Mudanças demográficas, como a redução no número de jovens em idade de ingresso no ensino superior, também podem impactar diretamente a procura. Além disso, a instituição pode estar enfrentando forte concorrência de outras instituições que possuem estratégias de marketing mais eficazes ou ofertas educacionais mais atraentes. Dificuldades econômicas também podem influenciar, reduzindo a capacidade dos estudantes de arcar com os custos educacionais, especialmente se houver poucas opções de financiamento ou bolsas de estudo.

Compreender essas dinâmicas é crucial para que a instituição possa ajustar suas estratégias e reposicionar-se, visando reverter o declínio na procura e maximizar o aproveitamento das vagas oferecidas. Mesmo no ano de 2024, com as alterações na forma de oferta das vagas pelas IES (Instituições de Ensino Superior) com a disponibilidade das vagas anuais em uma única edição do SiSU, não ocorreu uma proporcionalidade na relação de candidatos por vaga, onde em 2023 foi de 5,03 e em 2024 continua a essa redução gradativa com uma relação de 3,48 conforme dados do gráfico 1.

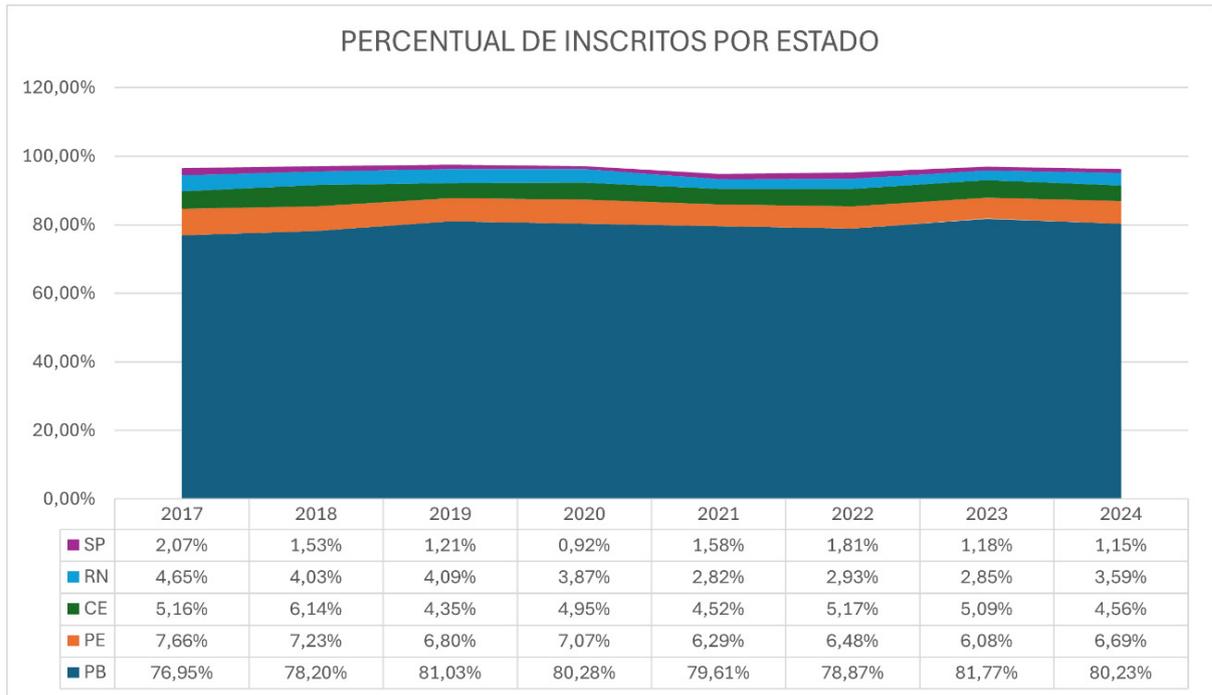
GRÁFICO 1 – Número de Vagas e Quantidade de Inscritos no SiSU do IFPB por Ano



Fonte: Elaboração própria. (2024)

Nas edições do SiSU, incluídas na pesquisa, apresentou-se uma regularidade do percentual de candidatos inscritos oriundos dos estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e São Paulo (GRÁFICO 2). Do total de inscritos, cerca de 96% (0,009) declaram possuir residências nestes estados, apresentando uma média de 79,62% (0,015) do estado da Paraíba, 6,79% (0,005) do estado de Pernambuco, 4,99% (0,005) do estado do Ceará, 3,60 (0,006) do estado do Rio Grande do Norte e 1,43% (0,004) do estado de São Paulo. O desvio padrão apresentado nos dados do gráfico 2, representa uma baixa dispersão, deste modo, valores baixos de desvio padrão sugerem que os dados estão próximos da média, indicando pouca variação entre eles. Demonstrando que a representação do percentual de inscritos por estado durante os anos/edições são regulares e homogêneos, ou seja, a distribuição dos inscritos por estado tem sido estável ao longo do tempo. Portanto, um desvio padrão baixo é geralmente considerado bom neste contexto, pois indica que os dados são confiáveis e consistentes. A regularidade e homogeneidade sugerem que o percentual de inscritos por estado não varia significativamente, permitindo uma análise mais precisa e previsível desses dados.

GRÁFICO 2 – Percentual de Inscritos no SiSU do IFPB por Estado

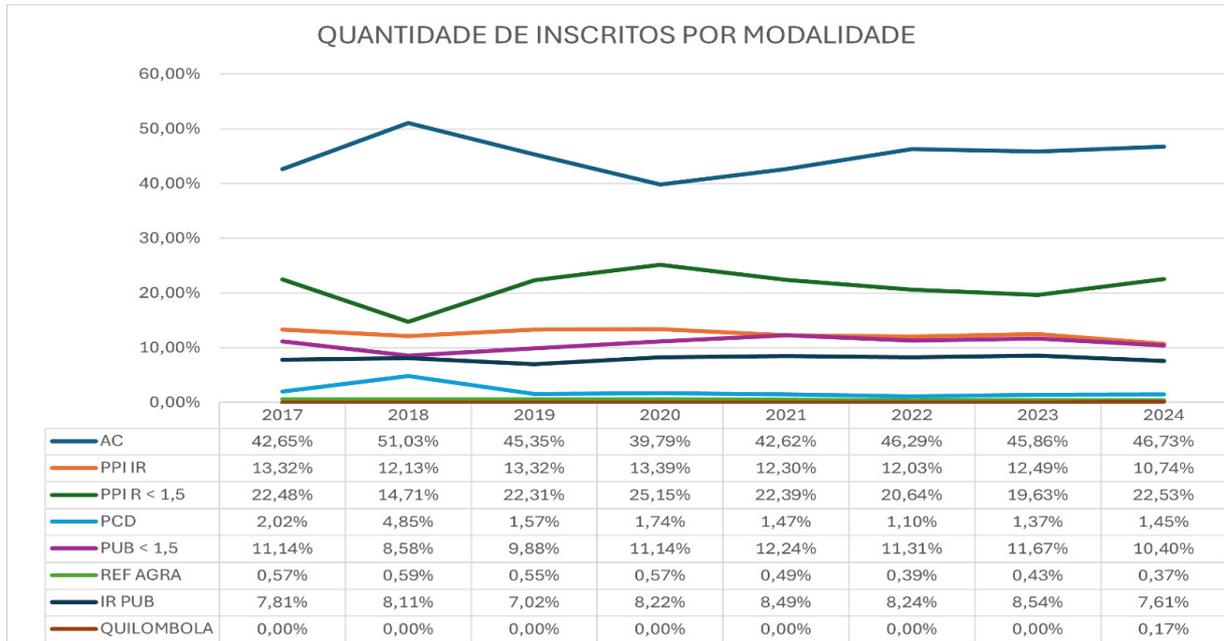


Fonte: Elaboração própria. (2024)

A distribuição dos inscritos por modalidade de concorrência também tem demonstrado uma constância. Cerca de 45% dos candidatos enquadram-se na ampla concorrência, enquanto 52,51% optam pelas cotas, indicando uma maior procura por essa última modalidade. As mudanças na Lei de Cotas, por meio da Lei Complementar nº 14.723/23, permitiram que candidatos cotistas concorressem também nas vagas de ampla concorrência, possibilitou a diminuição da concorrência pelas vagas destinadas a cotas, o que, na prática representou maiores oportunidades aos candidatos cotistas.

O Gráfico 3, abaixo, apresenta a quantidade de inscritos por modalidade de concorrência, em que, podemos destacar a constância na média geral de cada modalidade durante os anos, com as seguintes médias: Ampla Concorrência = 45,04% (0,032); PPI (Pretos, pardos ou indígenas) independente de renda = 12,46% (0,008); PPI < renda = 21,23% (0,029); PCD = 1,95% (0,011); Escola Pública < renda = 10,80% (0,011); Reforma Agrária = 0,50% (0,001); Escola Pública Independente de renda = 8% (0,005); Quilombola = 0,02% (0,001); 47% das vagas ofertadas pela instituição são destinadas a ampla concorrência com a inscrição média de 45% dos candidatos no SiSU; 3% das vagas ofertadas pela instituição são destinadas para ação afirmativa com quantidade média de inscrições de 2,45%; e 50% das vagas ofertadas pela instituição são destinadas para as cotas, tendo uma média de inscritos maior, com cerca de 52,51%

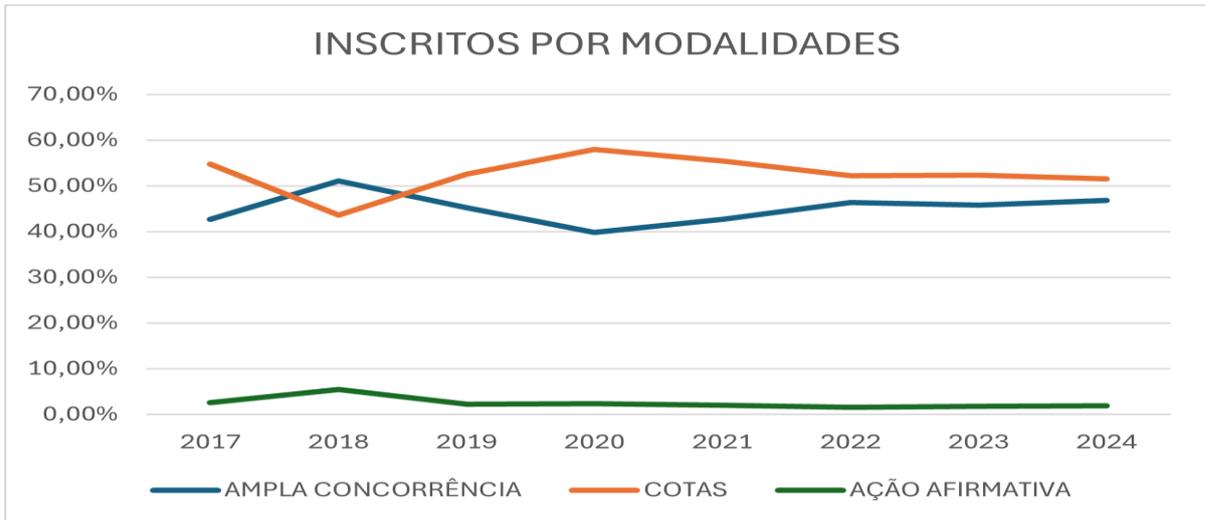
GRÁFICO 3 – Quantidade de Inscritos no SiSU do IFPB por Modalidade de Concorrência



Fonte: Elaboração própria. (2024)

Já os dados descritos no Gráfico 4, abaixo demonstram uma maior demanda pelas vagas reservadas para as cotas comparando com a ampla concorrência, aumentando, portanto, a concorrência das vagas ofertadas por meio da Lei de Cotas. As mudanças implementadas na Lei de Cotas Lei nº 12.711/2012, por meio da Lei complementar mencionada acima, justificam-se por essa maior concorrência apresentada no SiSU, a qual diminui as chances de os cotistas conquistarem uma vaga no ensino superior pela maior concorrência.

GRÁFICO 4 – Percentual de Inscritos no SiSU do IFPB por Modalidade de Concorrência



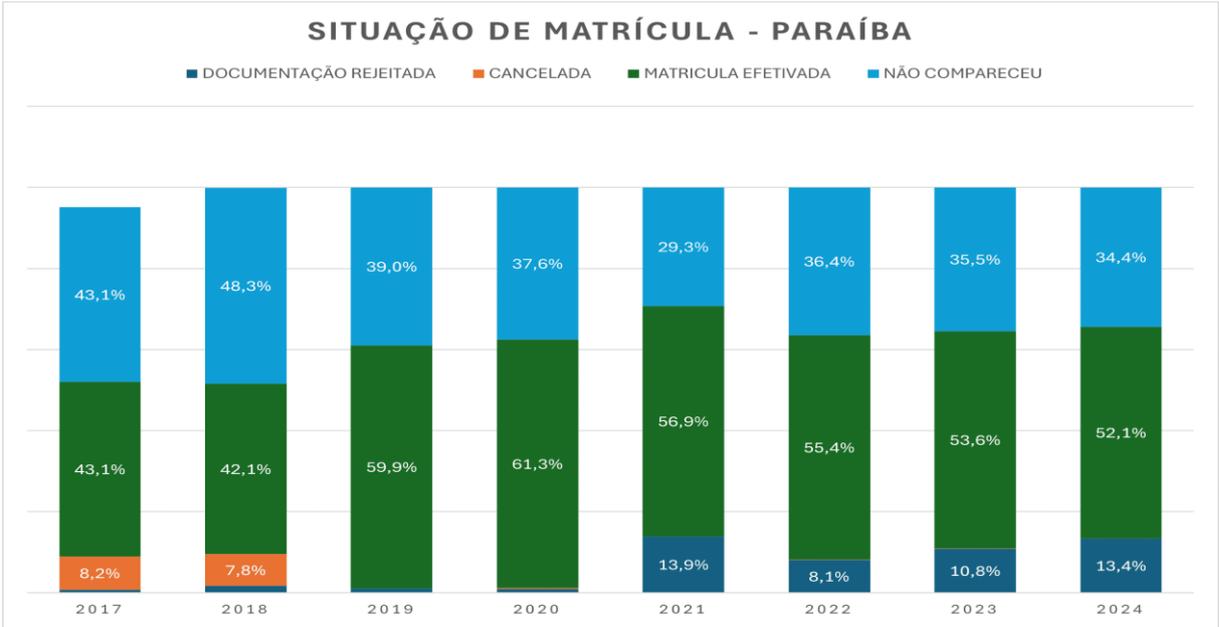
Fonte: Elaboração própria. (2024)

Sobre a bonificação regional, Lei Complementar nº 14.723/23, em que acrescenta-se um percentual de 10% à nota do candidato que comprovar residência e conclusão de forma integral do Ensino Médio em escolas do estado da Paraíba, apresenta-se como resultado da procura dos candidatos a esta modalidade cerca de 65% no ano 2022, 67% no ano 2023 e 67% no ano de 2024, 67% do total de candidatos optantes pela ampla concorrência.

Os Gráficos 5 e 6 apresentam dados alarmantes sobre o processo de matrícula nos cursos superiores pelos candidatos aprovados na chamada regular, principalmente pelo alto índice de candidatos que não comparecem para efetivar a matrícula no curso (média de 37,9%) e pela desclassificação, média de 11,5% entre os anos de 2021 e 2024, acarretada pela falta ou inclusão equivocada de documentos, bem como, pela desclassificação, por não se enquadrarem no perfil das cotas e consequente reprovação no processo de heteroidentificação.

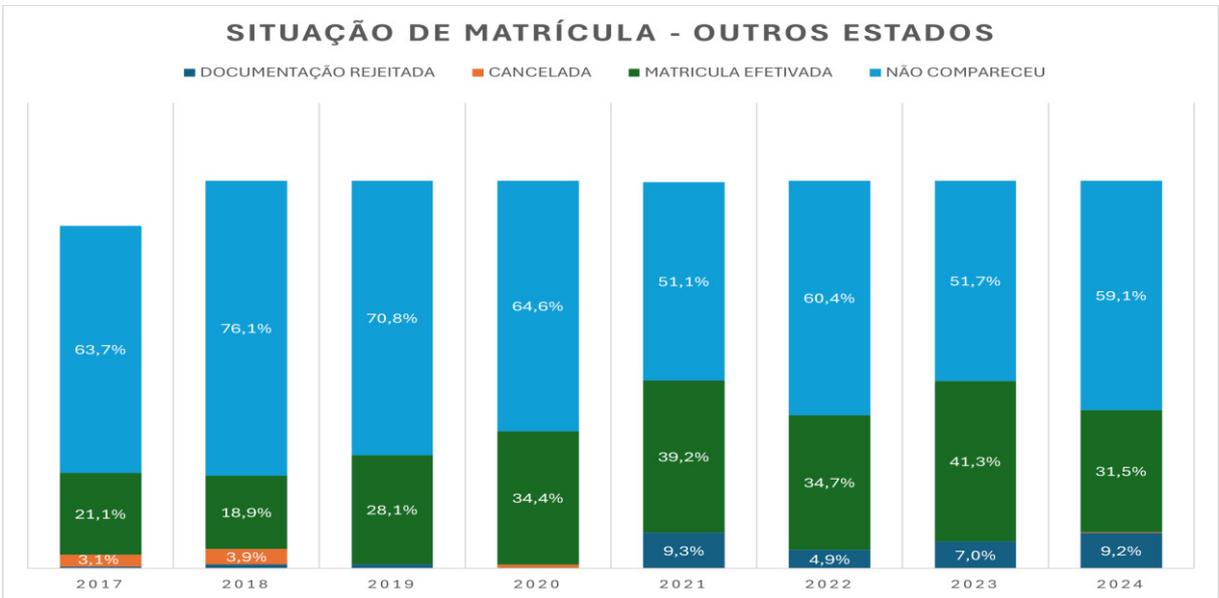
Destaca-se o alto índice de não comparecimento dos candidatos residentes em outros estados, com cerca de 62%, o que impacta negativamente na ocupação das vagas, considerando que, em média, 26,4% dos candidatos aprovados na instituição são oriundos de outros estados.

GRÁFICO 5 – Situação de Matrículas no IFPB no Estado da Paraíba



Fonte: Elaboração própria. (2024)

GRÁFICO 6 – Situação de Matrículas no IFPB de Outros Estado

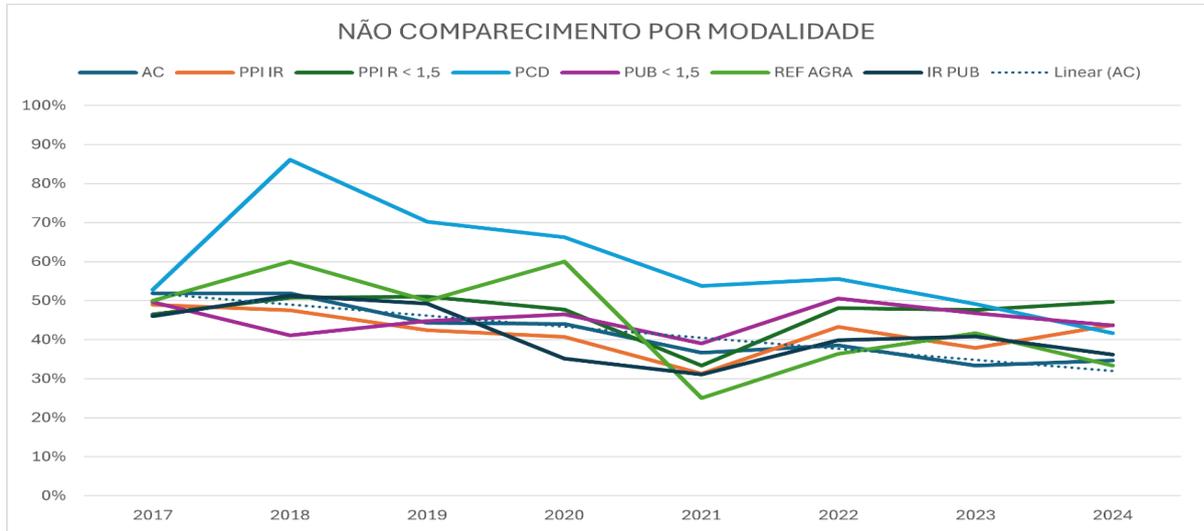


Fonte: Elaboração própria. (2024)

Quando analisadas as situações de matrícula dos candidatos aprovados na chamada regular, de uma forma geral, o não comparecimento apresenta uma tendência de redução gradativa no decorrer dos anos, mas os índices apresentados ainda são altos, já que se trata de um processo

seletivo de escolha única em que o candidato faz a opção pelo curso e instituição que deseja concorrer.

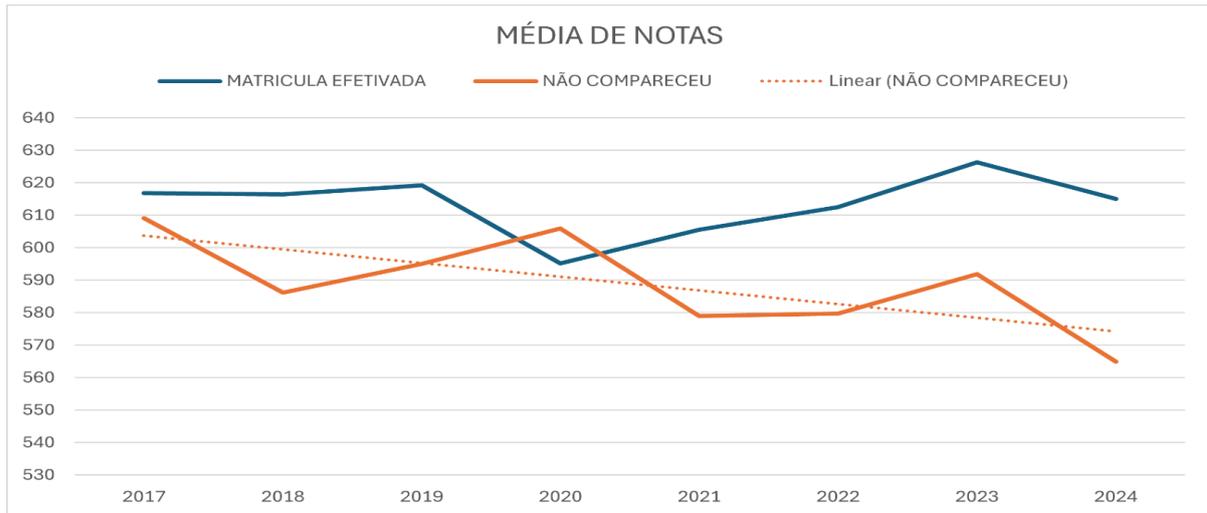
GRÁFICO 7 – Não comparecimento para a Matrícula no IFPB por Modalidade de Concorrência



Fonte: Elaboração própria. (2024)

O alto índice de não comparecimento pode ser atribuído a várias situações hipotéticas, tais como: estudantes de outros estados, participação dos candidatos em outros processos seletivos como o FIES e PROUNI. No entanto, constata-se com o resultado da pesquisa que as maiores médias de notas encontram-se entre os candidatos que efetivaram as matrículas em comparação com os que não compareceram, e a tendência entre os anos demonstra uma redução gradativa das notas dos estudantes que não comparecem em comparação com os matriculados.

GRÁFICO 8 – Média de Notas por Situação de Matrícula no IFPB



Fonte: Elaboração própria. (2024)

Os resultados sobre as notas possuem maior variação quando relacionados a cada curso, sendo necessário essa análise para tomadas de decisão específicas em cada curso ofertado pela instituição.

TABELA 1 – Média de Notas por Modalidade de Concorrência

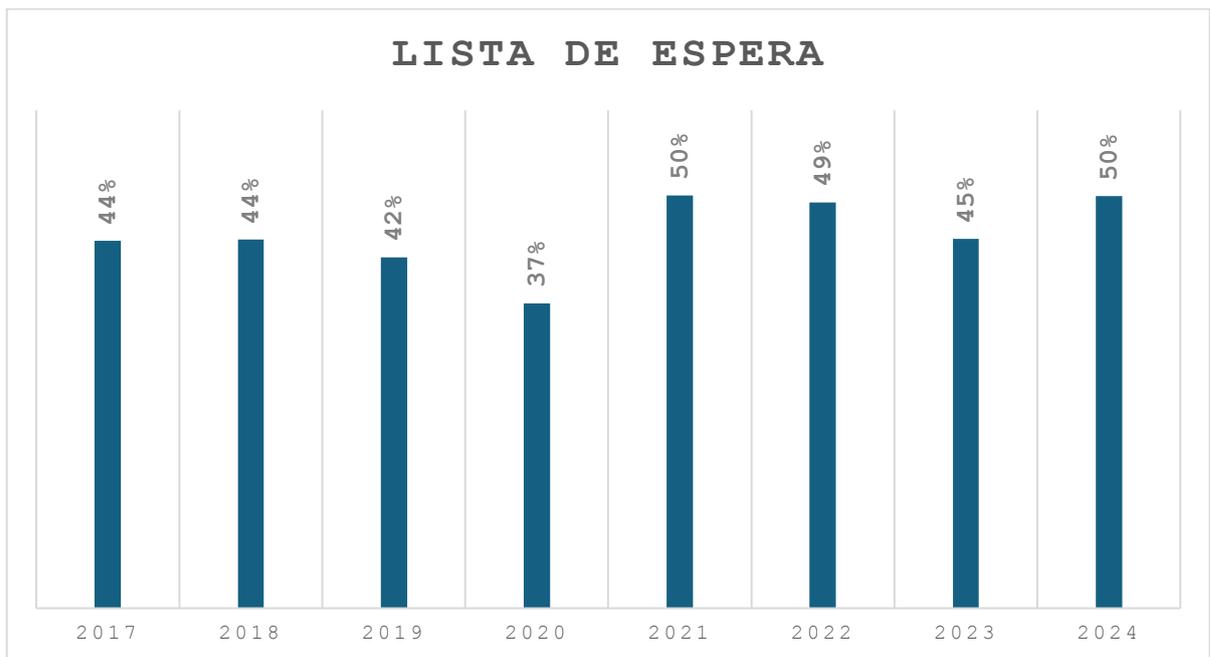
MOD	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	MÉDIA	DP
AC	630,66	626,98	627,12	627,58	612,66	597,69	598,47	589,17	613,79	15,53
PPI IR	597,77	600,61	596,77	596,08	579,55	556,73	566,29	514,14	575,99	27,88
PPI R < 1,5	593,45	592,94	594,93	595,57	577,68	560,29	570,84	550,53	579,53	16,42
PCD	550,96	516,76	514,98	503,78	479,51	490,15	498,78	473,36	503,53	23,03
PUB < 1,5	602,60	598,61	600,71	605,17	586,27	575,95	586,89	560,48	589,59	14,44
REF AGRA	573,33	580,33	577,92	556,68	548,45	578,23	548,05	583,42	568,30	13,82
IR PUB	611,53	604,60	612,81	609,79	597,46	530,78	596,06	538,49	587,69	31,22

Sigla: MOD: Modalidade, AC: Ampla Concorrência, PPI IR: Pretos, pardos ou indígenas independentes de renda, PPI R < 1,5: Pretos, pardos ou indígenas < renda, PCD: Pessoa com deficiência, PUB < 1,5: Escola Pública < renda, REF AGRA: Reforma Agrária, IR PUB: Escola

Fonte: Elaboração própria. (2024)

Referente às notas dos candidatos observam-se que a média varia entre os anos, tendo a ampla concorrência uma média de nota maior ($613,79 \pm 15,53$) que as demais modalidades de concorrência. Já a menor média em todos os anos apresenta-se nas vagas reservadas para a ação afirmativa de Pessoas com Deficiência, com uma média de 503,53 pontos.

GRÁFICO 9 – Percentual de Manifestação de Interesse pela Lista de Espera no IFPB

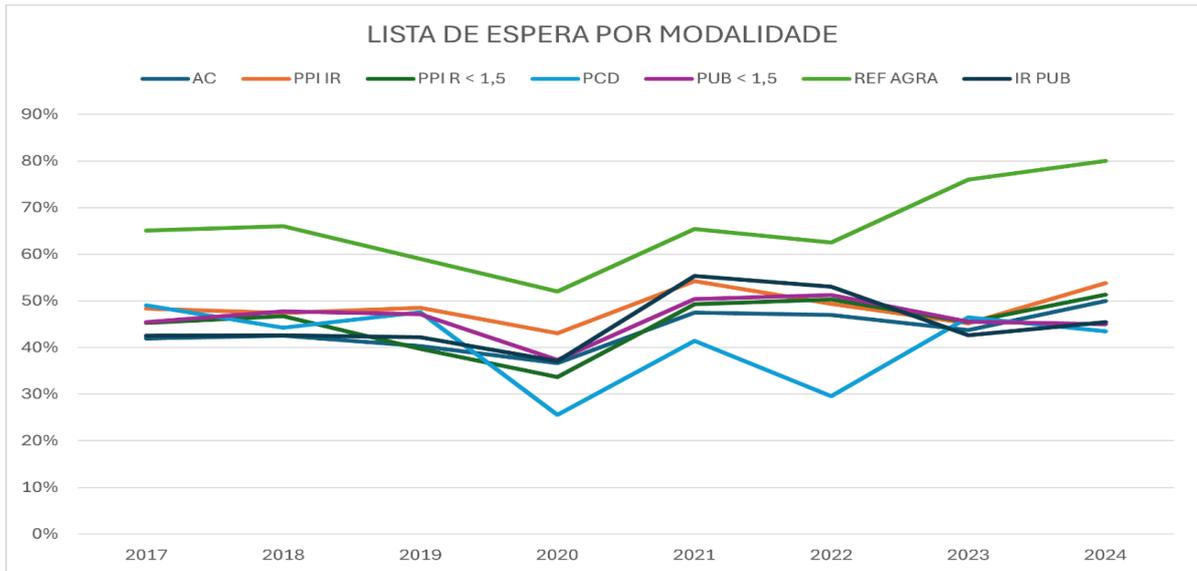


Fonte: Elaboração própria. (2024)

Somente cerca em 45% (0,041) dos estudantes habilitados cadastram a manifestação de interesse de participar da lista de espera no SiSU. A causa desse baixo interesse de participar da lista de espera torna-se difícil de se constatar, principalmente pelo alto índice de não comparecimento que gera um alto número de vagas para serem ocupadas pelos candidatos que optarem por essa lista.

Quando analisada a modalidade de concorrência dos candidatos que manifestaram o interesse pela lista de espera, observa-se que os estudantes oriundos de escolas públicas apresentam maior interesse em ocupar as vagas ociosas da chamada regular.

GRÁFICO 10 – Manifestação de Interesse pela Lista de Espera por Modalidade no IFPB



Fonte: Elaboração própria. (2024)

TABELA 2 – Manifestação de Interesse pela Lista de Espera por Modalidade no IFPB

MODALIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	MÉDIA
AC	42%	43%	40%	37%	47%	47%	44%	50%	44%
PPI IR	48%	47%	48%	43%	54%	49%	45%	54%	49%
PPI R < 1,5	45%	47%	40%	34%	49%	50%	45%	51%	45%
PCD	49%	44%	48%	26%	41%	30%	46%	43%	41%
PUB < 1,5	45%	48%	47%	37%	50%	51%	46%	45%	46%
REF AGRA	65%	66%	59%	52%	65%	63%	76%	80%	66%
IR PUB	43%	43%	42%	37%	55%	53%	43%	45%	45%

Sigla: MOD: Modalidade, AC: Ampla Concorrência, PPI IR: Pretos, pardos ou indígenas independentes de renda, PPI R < 1,5: Pretos, pardos ou indígenas < renda, PCD: Pessoa com deficiência, PUB < 1,5: Escola Pública < renda, REF AGRA: Reforma Agrária, IR PUB: Escola Pública Independente de renda.

Fonte: Elaboração própria. (2024)

Os dados revelam desafios significativos para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba em atrair candidatos proporcionalmente ao aumento das vagas. As políticas de inclusão, como a bonificação regional e as cotas, têm sido eficazes em atrair mais candidatos, mas problemas persistem no processo de matrícula e no interesse pela lista de espera. Melhorias nos processos seletivos e suporte aos candidatos podem ajudar a resolver essas questões.

A redução na relação candidato/vaga, de 5,03 em 2023, para 3,48 em 2024, apesar do aumento no número de vagas ofertadas, aponta para um possível desinteresse ou saturação no mercado. As mudanças no SiSU, disponibilizando todas as vagas anuais em uma única edição, não foram suficientes para reverter essa tendência. Isso pode ser atribuído a vários fatores, tais como:

- **Concorrência com outras instituições:** Outras instituições podem estar oferecendo cursos ou condições mais atraentes, desviando candidatos potenciais.
- **Demanda decrescente:** Pode haver uma diminuição geral no número de estudantes do Ensino Médio interessados em ingressar no Ensino Superior, seja por questões demográficas ou socioeconômicas.
- **Oferta inadequada:** A oferta de cursos pode não estar alinhada com as demandas do mercado de trabalho ou com os interesses dos estudantes.

A concentração de candidatos oriundos de estados específicos, especialmente da Paraíba, destaca a relevância regional da instituição. A bonificação regional de 10% tem sido um fator positivo, atraindo mais candidatos da Paraíba. Esse aumento significativo no número de inscritos a partir de 2022, com uma média de candidatos aprovados de cerca de 73%, valida a eficácia dessa política.

Os dados evidenciam a importância do monitoramento contínuo do impacto das mudanças na Lei de Cotas e ajuste de políticas, conforme necessário, para garantir que os objetivos de inclusão sejam alcançados sem prejudicar os candidatos cotistas.

A baixa manifestação de interesse na lista de espera (45%) é preocupante, especialmente considerando o alto número de vagas remanescentes. Os dados mostram que estudantes de escolas públicas têm maior interesse em ocupar essas vagas, indicando um possível desajuste entre a oferta e a demanda.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba enfrenta desafios significativos em atrair e reter candidatos, especialmente em manter uma proporção adequada de candidatos por vaga e em reduzir as taxas de não comparecimento e desclassificação. As políticas de inclusão, como a bonificação regional e a Lei de Cotas, têm mostrado impacto positivo, mas requerem monitoramento e ajustes contínuos. Melhorar a comunicação, simplificar os processos administrativos e fornecer suporte adicional aos candidatos podem ajudar a mitigar esses desafios e melhorar a eficácia do processo seletivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados revela vários pontos críticos no processo de seleção e gestão de vagas da instituição do IFPB. Os principais achados e suas implicações podem ser resumidos em algumas percepções. O declínio na relação candidato/vaga, mesmo com o aumento do número de vagas ofertadas, sugere que a instituição enfrenta desafios em atrair um número suficiente de candidatos. Fatores como a concorrência de outras instituições, a desvalorização das áreas ofertadas e mudanças demográficas podem estar contribuindo para essa tendência.

A bonificação regional de 10% para candidatos da Paraíba tem se mostrado eficaz em aumentar o número de inscritos e aprovados oriundos desse estado. Essa política institucional poderia ser referenciada pelo Governo Federal e, possivelmente, ampliada para continuar atraindo candidatos locais e melhorar a taxa de ocupação das vagas.

A análise das modalidades de concorrência indica que as vagas de cotas são altamente procuradas, o que aumenta a competitividade entre os cotistas. As mudanças na Lei de Cotas, permitindo que cotistas concorram na ampla concorrência, visam melhorar a inclusão e diminuir a competição entre os candidatos cotistas. Monitorar e ajustar essas políticas é essencial para equilibrar inclusão e competitividade.

Os altos índices de não comparecimento e desclassificação no processo de matrícula destacam a necessidade de melhorias. A simplificação dos processos de documentação e o fortalecimento da comunicação com os candidatos aprovados podem ajudar a reduzir esses índices e garantir que mais vagas sejam efetivamente ocupadas.

A baixa manifestação de interesse na lista de espera, especialmente entre candidatos de escolas públicas, sugere uma desconexão entre a oferta de vagas remanescentes e a demanda, sendo necessário implementar incentivos e melhorar a comunicação sobre a importância da lista de espera pode ajudar a aumentar a ocupação dessas vagas.

As variações nas notas médias dos candidatos por modalidade de concorrência indicam disparidades significativas em termos de preparação e acesso a recursos educacionais. Programas de apoio acadêmico direcionados aos candidatos de ação afirmativa podem ajudar a melhorar seu desempenho e aumentar suas chances de sucesso.

Com base nos achados e discussões, podemos apresentar algumas sugestões para a melhoria do acesso de candidatos e para uma melhor gestão das vagas ofertadas, tais como a melhoria do processo de matrícula, reduzindo as taxas de não comparecimento e

desclassificação por documentação incorreta, simplificando o processo de documentação e oferecendo suporte adicional aos candidatos aprovados, especialmente aqueles de outros estados, investigar o baixo interesse na lista de espera, de forma a entender as razões por trás da baixa adesão; e tomar medidas para incentivar mais candidatos a se inscreverem na lista de espera.

Outras sugestões estão relacionadas à análise do impacto de outras modalidades de ingresso, buscando compreender como programas como FIES e PROUNI influenciam a decisão dos candidatos. O Foco na Regionalização contribui para explorar e potencializar políticas que beneficiem candidatos da região, como a bonificação regional, para manter e aumentar o interesse. O Fortalecimento de Estratégias de Recrutamento, a partir de campanhas de marketing e parcerias com escolas, a fim de aumentar a atratividade dos cursos oferecidos.

Sugere-se ainda, monitorar e ajustar políticas de inclusão, acompanhando de perto o impacto dessas políticas, como a Lei de Cotas, e fazer ajustes, conforme necessário, para equilibrar inclusão e competitividade. Por fim, desenvolver Programas de Apoio Acadêmico para apoiar os candidatos de ação afirmativa, ajudando a melhorar seu desempenho acadêmico.

Contudo, os dados analisados fornecem uma visão abrangente dos desafios e oportunidades enfrentados pela instituição de ensino superior em tela. Ao implementar as recomendações acima, a instituição pode melhorar sua capacidade de atrair, reter e apoiar estudantes, garantindo uma utilização mais eficiente das vagas oferecidas e promovendo uma educação mais inclusiva e de qualidade. A adaptação da instituição de forma contínua das estratégias de gestão de vagas e suporte aos candidatos é crucial para o sucesso a longo prazo.

REFERÊNCIAS

CARREIRA, D. (2021). Políticas de ação afirmativa no Brasil: um panorama histórico e reflexões sobre o futuro. **Revista Brasileira de Educação**, 26, e260054. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s2176-947920210000260054>, Acesso em: 26/03/2024

CRESWELL, John W.; CLARK, Vick L. Plano. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). (s.d.). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enem>, Acesso em: 28/03/2024

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PATTON, M. Q. **Pesquisa qualitativa e métodos de avaliação**. 3.ed. Londres: Sage, 2002.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VELLOSO, J. **Cotas Sociais e Raciais no Brasil: Desafios e Perspectivas**. São Paulo, Editora Vozes, 2015

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Reitoria
	Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, CEP 58015-020, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0001-75 - Telefone: (83) 3612.9701

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC versão final

Assunto:	TCC versão final
Assinado por:	Anselmo Rafael
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Anselmo Barros Rafael, ALUNO (201828930006) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**, em 15/07/2024 12:44:58.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1189762

Código de Autenticação: abd074696b

